

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO “TELAS, TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS”

Everton Bandeira Martins¹ 

Adilson Cristiano Habowski² 

Enrique Javier Díez Gutiérrez³ 

Vivemos uma época em que a experiência humana, especialmente a infância, se inscreve sob o signo da digitalização da vida. As telas, os algoritmos e a inteligência artificial deixaram de ser “simples ferramentas” para se converterem em mediadores onipresentes das relações sociais, cognitivas e afetivas. Na tessitura dessa nova ordem sociotécnica, a infância emerge como um território de grandes reconfigurações, no qual se cruzam práticas educativas, rationalidades tecnológicas e disputas por sentidos e significados.

O presente dossiê temático nasce do propósito de reunir produções acadêmicas críticas, plurais e interdisciplinares sobre as interfaces entre infância, tecnologia e educação, compreendendo que, no mundo contemporâneo, aprender e desenvolver-se já não são processos que se realizam apenas na escola ou em espaços tradicionalmente pedagógicos, mas em ecossistemas híbridos permeados por dispositivos digitais, linguagens multimodais e rationalidades algorítmicas.

Ao reunir pesquisas e ensaios teóricos provenientes de distintas instituições, países e perspectivas epistemológicas, este dossiê busca problematizar as naturalizações que recobrem o uso das tecnologias digitais no cotidiano infantil e

¹ Doutor em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Curso de Licenciatura em História. Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: everton.martins@uffs.edu.br

² Doutor em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Programa de Pós-Graduação em Educação. Frederico Westphalen. Rio Grande do Sul. Brasil. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

³ Doctor en Ciencias de la Educación. Universidad de León. Departamento de Didáctica General, Específicas y Teoría de la Educación. León. España. E-mail: enrique.diez@unileon.es

Como referenciar este artigo:

MARTINS, Everton Bandeira; HABOWSKI, Adilson Cristiano; GUTIÉRREZ, Enrique Javier Díez. Apresentação do dossiê temático “Telas, tecnologias digitais e inteligência artificial nos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças”. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 27, e8805, 2025. DOI: <http://doi.org/10.22196/rp.v22i0.8805>

escolar. Interroga-se, aqui, como as novas lógicas informacionais e as infraestruturas de dados reconfiguram modos de conhecer, perceber e agir das crianças; como os algoritmos passam a participar da mediação pedagógica; e como as políticas e práticas educacionais podem resistir à captura tecnocrática da formação humana.

Trata-se, portanto, de um esforço coletivo de análise e crítica em torno das condições materiais e simbólicas que conformam as experiências da infância em tempos de plataformização da vida e de hegemonia das rationalidades computacionais. Os textos reunidos apontam para a necessidade de compreender a tecnologia não como ferramenta neutra, mas como construção histórica, política e cultural que incide sobre corpos, subjetividades e modos de aprender.

Longe de posições tecnofóbicas ou tecnofílicas, as reflexões aqui apresentadas cultivam uma postura de diálogo e mediação crítica. Nelas, a tecnologia é pensada como campo de disputas, entre controle e emancipação, vigilância e autonomia, automatização e criação. As pesquisas desvelam tanto as armadilhas da datificação e do capitalismo de vigilância quanto as brechas de invenção, ludicidade e resistência que emergem das práticas infantis, das pedagogias criativas e das ações docentes comprometidas com a formação integral.

O dossiê, ao mesmo tempo em que denuncia as desigualdades digitais e as formas de colonização algorítmica que atravessam a infância, abre espaço para novas perspectivas ético-políticas que recolocam a criança como sujeito de direitos, autora de sentidos e protagonista de suas experiências cognitivas, afetivas e culturais. Convidam-se os leitores e leitoras, assim, a pensar a infância não apenas como fase da vida, mas como categoria analítica e horizonte de humanização em meio às tensões da era digital.

Ao reunir contribuições que dialogam com campos como a filosofia da tecnologia, a sociologia da infância, a pedagogia crítica, a psicologia do desenvolvimento e as teorias da cibercultura, este dossiê torna-se um espaço fecundo de interrogação sobre o presente e de construção de futuros possíveis. Ele propõe repensar os processos educativos à luz de uma pedagogia da mediação crítica, uma pedagogia que reconheça o potencial transformador das tecnologias, mas que também insista na centralidade do vínculo humano, da ludicidade e da sensibilidade como fundamentos da aprendizagem.

Com este conjunto de textos, a *Revista Pedagógica* oferece à comunidade acadêmica um panorama sobre os desafios e as possibilidades que se abrem diante da e na infância contemporânea. Trata-se de um convite à reflexão e à ação: pensar criticamente para agir pedagogicamente. Em meio a um mundo cada vez mais mediado por telas, este dossiê coloca a necessidade de uma educação que não se limite a adaptar-se ao digital, mas que seja capaz de reencantar o humano na era dos algoritmos, reinventando as práticas educativas, as políticas de formação e as próprias concepções de infância e de conhecimento.

Ao concluir a organização deste dossiê, esperamos que a leitura dos artigos aqui reunidos inspire reflexões, diálogos e novas investigações sobre as complexas relações entre infância, tecnologia e educação. Que as análises e experiências apresentadas possam suscitar olhares críticos e sensíveis diante das reconfigurações sociotécnicas que atravessam o viver, o aprender e o ensinar em tempos de digitalização da vida, contribuindo para a problematização da realidade e para a construção de uma educação comprometida com a formação humana, a justiça social e o fortalecimento da democracia.

Enquanto organizadores, expressamos nosso agradecimento aos pesquisadores e pesquisadoras que aceitaram o convite para participar deste dossiê, dedicando-se à produção de textos que revelam seus estudos e reflexões, resultando em artigos de qualidade, alinhados às diretrizes da *Revista Pedagógica* do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Agradecemos também aos editores, à equipe técnica da revista e aos avaliadores, pela acolhida da proposta, pela parceria e pelo empenho no processo de elaboração e publicação deste dossiê.

Desejamos aos leitores e leitoras uma leitura instigante, agradável e fecunda, que este dossiê se torne um convite à imaginação pedagógica e à reinvenção do humano na era dos algoritmos.